



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## OS ASPECTOS ÉTICOS ENVOLVENDO O ACONSELHAMENTO GENÉTICO

Victor da Cruz Encinas Brandão<sup>1</sup>

Isabela Garcia Lima<sup>2</sup>

Julia Resende Daguer<sup>3</sup>

Rafaella Perreira Garcia<sup>4</sup>

O aconselhamento genético é um processo de comunicação que fornece informações acerca dos genes e suas condições genéticas associadas. É realizada pelo médico geneticista ou por uma equipe de aconselhamento tendo como objetivos específicos ajudar a interpretar informações, descobrir e informar os riscos dos pacientes ou dos seus familiares terem condições genéticas, e verificar possíveis eventos futuros. Essa consulta pode trazer informações importantes para o bem-estar do paciente, mas também pode impactar psicologicamente e trazer repercussões sociais diante de um diagnóstico inesperado, podendo levar a depressão, discriminação, isolamento e até exclusão social. Por isso, considera-se a ética o principal tema de uma sessão de aconselhamento genético, uma vez que a conduta do profissional deve ser sigilosa e demonstrar apoio e informação efetiva. Este trabalho tem como principal objetivo entender os dilemas éticos envolvidos no processo de aconselhamento genético. O procedimento metodológico baseia-se em pesquisas científicas, realizadas no mês de março de 2023, de abordagem quantitativa, na plataforma Google Acadêmico e Scielo com os termos “aconselhamento genético” e “doenças hereditárias”. Os critérios de elegibilidade foram: artigo publicado entre 2012 e 2022, em português, eliminando aqueles que não contemplam o objetivo deste estudo. As consultas de aconselhamento genético podem ser realizadas por motivações diversas, não existe uma fórmula certa sobre como deve ocorrer cada consulta, mas ela deve sempre ser única ao seu paciente a partir de suas demandas. Sendo assim, o médico geneticista deve ter uma postura de neutralidade moral com o objetivo de definir uma postura ético de atuação para o aconselhador genético, cujo compromisso deve ser com a garantia da autonomia das pessoas

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, victorencinasbrandão@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade.

<sup>3</sup> Acadêmico (a) do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade.

<sup>4</sup> Acadêmico (a) do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade.



PESQUISA  
UNIFIMES

UNIFIMES  
Centro Universitário de Mineiros

# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



que recebem a informação genética, sendo o facilitador de informações, cabendo-lhe esclarecer sobre prognóstico, tratamentos e formas de prevenção relacionadas ao diagnóstico. Somado a isso, a não-diretividade é outra questão ética envolvida nesse assunto, onde o geneticista aconselhador não deve impor suas preferências, mas sim, garantir que as escolhas do seu paciente sejam totalmente respeitadas. Além disso, a privacidade é mais um dilema ético dentro do aconselhamento genético. O principal risco da quebra de privacidade é a discriminação genética, opressão e preconceito sofridos em nome de valores sociais associados à genética. Embora a privacidade, a neutralidade e a confidencialidade serem garantidas aos pacientes através do Código de Ética médica, ainda há casos recorrentes sobre a quebra desses direitos, visto que não há um regulamento legal específico para esse tema. Dessa forma, conclui-se que o aconselhamento genético é uma ação de saúde que envolve a comunicação. Por ser uma consulta que pode acarretar impactos psicológicos e sociais, é indubitável a necessidade da ética, privacidade e neutralidade do médico para evitá-los e assegurar o atendimento de qualidade ao paciente.

**Palavras-chave:** Aconselhamento genético. Ética. Impactos éticos no aconselhamento genético.

